

A MELHOR HERANÇA PARA OS FILHOS

“Pela recordação que guardo de tua fé sem fingimento, a mesma que, primeiramente, habitou em tua avó Lóide e em tua mãe Eunice, e estou certo de que também, em ti” (2 Timóteo 1:5)

São conhecidas as brigas, intrigas e desgaste emocional advindos da partilha de heranças. Muitas foram as empresas que faliram quando os pais morreram e os filhos assumiram o controle. Fortunas acumuladas pelos pais durante anos são gastas freneticamente por filhos em alguns dias. Mas apesar desses fatos nós pais queremos deixar uma herança para os filhos e de alguma forma ajuda-los em seu futuro.

Ainda que em geral pensemos na herança apenas do ponto de vista financeiro ou cultural é bom lembrar que heranças são legados, ou seja, valores que uma geração transmite a outra. Podemos portanto falar em herança de amor, de honestidade, de moralidade e daí por diante. Olhando para o texto citado encontramos uma herança não muito popular mas possivelmente a mais importante de todas: a herança da fé. Foi essa a herança que Timóteo recebeu de sua mãe Eunice que por sua vez recebeu de sua mãe Lóide. A fé de Lóide chegou até Timóteo e este a transmitiu a tantas pessoas a quem ministrou em Éfeso durante seu pastorado (1 Timóteo 1:3).

A herança da fé é o maior patrimônio que alguém pode deixar para seus filhos e netos. Em meio aos apelos capitalistas quase não nos importamos com a fé mas é bom lembrar: *“sem fé é impossível agradar a Deus”* (Hebreus 11:6). Ao deixarmos um legado de fé para as futuras gerações estamos contribuindo para que Deus seja glorificado e adorado como Senhor dos povos e nações. A fé que se transmite é capaz de promover mudanças não apenas em nossa família mas também na sociedade pois, como dizia Erasmo de Rotendã, *“fé repartida nunca é perdida. É semente plantada que na hora certa produz frutos.”*

O texto utiliza o verbo ‘habitar’ para ilustrar o tipo de fé que se transmite. Ele é a tradução do verbo grego *enoikew* (*enoikeo*) que traz uma idéia de ‘fixar residência.’ Hendriksen diz que esse verbo traz a idéia do sedentarismo em confronto com o nomadismo. A fé de Lóide e Eunice não era volúvel ou instável. Era uma fé que resistia a qualquer dificuldade e se mantinha firme. Timóteo não apenas ‘ouviu’ sobre a fé mas também ‘viu’ o tipo de vida de sua família caracterizado pela fé constante em Deus. A fé inconstante não deixa herança para ninguém. É como um castelo de areia que é construído em um momento e derrubado pelas ondas no outro. Fé inconstante, nas palavras de Wayne Meeks é ‘crença.’ Não se pode conceber uma fé que não seja firme e constante, argumenta ele.

Sobre a fé vale a pena lembrar de um artigo do falecido Dr. Soren quando descreve alguns tipos de fé: (a) Fé que depende dos outros: é aquela fé que sempre precisa de alguém para incentivar, massagear o ego e literalmente empurrar a pessoa para frente; (b) Fé

que depende de coisas: é aquela fé que sempre está atrelada a alguma coisa que vamos receber, ou a alguma recompensa pelo nosso trabalho; e (c) Fé que depende de sentimentos: é aquela fé associada ao bom humor ou mesmo a sentimentos de gratidão ou reconhecimento. Deixar como herança esses tipos de fé é um desastre. Há muitas Igrejas que sofrem porque tipos semelhantes de fé são passados de geração a geração, contaminando os novos crentes e roubando a constância dos membros mais antigos da Igreja.

A fé que Timóteo recebeu de herança o fortaleceu a ponto de conseguir enfrentar vários desafios tanto no ministério como nas viagens missionárias. A fé que deixaremos por herança poderá fazer o mesmo. Nossos filhos e netos serão influenciados por nossa fé, por isso, nada melhor do que deixar como herança uma fé firme em Jesus Cristo.

Conta-se que uma senhora evangélica mudou-se para uma cidade muito pequena onde não havia uma única Igreja evangélica. Ali ela habitou 11 anos sem ter uma Igreja até que foi aberta uma frente missionária naquele local e ela pode enfim cultuar a Deus com seus irmãos. Quando perguntaram como ela tinha se mantido firme mesmo na solidão daquela cidade sem uma única Igreja sua resposta foi enfática: *'a fé que eu tenho não me deixaria afastar dos caminhos de meu Deus.'* Esse é um tipo de fé que pode se transformar em um legado. Tem você semelhante fé?

Deixaremos nossa herança de fé aos nossos familiares. E em especial as mulheres, à semelhança de Eunice e Lóide, serão instrumentos vivos para transmitir tal fé desde a gestação. Que transmitamos uma fé viva, firme e coerente em Cristo Jesus às futuras gerações.

Deste que te convida a vivenciar uma fé firme em Cristo
Pastor Dr. Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez